



CME e Tecneira - Capacidade de honrar compromissos de curto prazo forte e de médio e longo prazo adequada

- Racionalização de custos e aposta na internacionalização

Emitentes	CME – Construção e Manutenção Electromecânica, S.A. e Tecneira Tecnologias Energéticas, S.A.
Operações	1) Capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros de curto prazo 2) Capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros de médio e longo prazo
Notações	1) A-2, com tendência estável 2) BBB, com tendência estável
Data das Notações	21 de Setembro de 2011

A estrutura accionista da CME – Construção e Manutenção Electromecânica, S.A (CME), da Tecneira Tecnologias Energéticas, S.A. (TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS) e da ProCME – Gestão Global de Projectos, S.A. (PROCME) não se alterou face ao referido no Relatório de *Rating* de 15 de Julho de 2010. Os capitais sociais da CME e da TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS continuam a ser detidos, indirectamente, na íntegra pela PROCME. Esta entidade está associada ao Grupo ACS, Actividades de Construcción Y Servicios, S.A. (ACS), continuando o seu capital social a ser detido em: 50% pela Cobra – Instalaciones y Servicios, S.A.; 25% pela Employgest – Gestão Global de Empresas, S.A; e os restantes 25% indirectamente pelo Engenheiro José António dos Reis Costa, Presidente do Conselho de Administração da PROCME.

O volume de negócios do Grupo ACS estabilizou em cerca de 15,4 mil milhões de euros (M€) em 2010 e em 3,7 mil M€ no primeiro trimestre de 2011. A actuação concertada entre o Grupo ACS e o Grupo PROCME (Grupo) continua a verificar-se, essencialmente, na área de projectos especiais, que corresponde em parte à participação em agrupamentos complementares de empresas (ACE).

Redução de actividade em 2010

Em 2010 a actividade do Grupo, considerando para o efeito o volume de negócios adicionado dos trabalhos para a própria empresa e da variação da produção, fixou-se em 260,3 M€. Este valor representou uma redução de 23,2% face ao de 2009, decorrente principalmente da menor actividade dos ACE em que participa e do menor investimento realizado pelo Grupo. Os aumentos verificados na actividade da venda de energia, decorrente da consideração de um ano completo da maioria dos projectos de energia renovável do Grupo, e da prestação de serviços para as infra-estruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica permitiram compensar a redução de actividade da prestação de serviços para as infra-estruturas de transporte e distribuição de gás e para as infra-estruturas de telecomunicações.

Melhoria da rendibilidade operacional

A retracção de actividade em 2010 foi acompanhada de uma melhoria do Excedente Bruto de Exploração (EBITDA) em percentagem do volume de negócios do Grupo, de 2,2 pontos percentuais (pp), para 15,7%. O aumento da contribuição da venda de energia na actividade do Grupo neste exercício, a que esteve associado um rácio EBITDA sobre o volume de negócios significativamente mais elevado do que o de outras actividades, e a melhoria deste rácio na actividade desenvolvida em Angola permitiram compensar a quebra deste rácio noutras áreas de actividade. A subida do EBITDA em percentagem do volume de negócios do Grupo, mais que compensou o aumento do peso das amortizações. Assim, a rendibilidade operacional do volume de negócios aumentou 1,4 pp em 2010, para 9,5%.

Performance dos projectos de investimento

Até ao momento os projectos de investimento em energia renovável do Grupo PROCME têm gerado fundos suficientes para fazer face às necessidades e para a remuneração do accionista, conforme previsto. Em Maio de 2011, no âmbito destes projectos, verificou-se a primeira distribuição de excedentes aos accionistas, no valor de 13,5 M€, os quais foram aplicados no financiamento de outros investimentos.

Financiamento do investimento assegurado

De acordo com o Grupo, num contexto de crise económica-financeira, no período já decorrido de 2011 os objectivos de actividade têm vindo a ser atingidos. O Grupo alterou a sua organização com vista a reduzir custos e a aumentar a eficiência e está a direccionar esforços para uma maior internacionalização.

O valor das disponibilidades, dos financiamentos aprovados para os investimentos a realizar e a previsão da geração interna de fundos permitirão ao Grupo financiar os principais investimentos a realizar em 2011 e nos primeiros sete meses de 2012.

Factores sob observação

Considerando os aspectos referidos e a responsabilidade solidária da PROCME para com os compromissos financeiros da CME e da TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS que decorre do disposto no Código das Sociedades Comerciais, a Companhia Portuguesa de Rating, S.A. (CPR) e a SR Rating - Prestação de Serviços, Ltda. (SR RATING) são de opinião que a capacidade da CME e da TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS honrarem, atempadamente e na íntegra, os seus compromissos financeiros: de curto prazo mantém-se forte, sendo a estes compromissos mantida a notação A-2, com tendência estável, a qual corresponde à notação A-2 na tabela de notações da CPR e à notação srA na tabela de notações da SR RATING; de médio e longo prazo mantém-se adequada, sendo a estes compromissos mantida a notação BBB, com tendência estável, a qual corresponde à notação BBB na tabela de notações da CPR e à notação BBB^{SR} na tabela de notações da SR RATING.

Na medida em que poderão influenciar a capacidade da CME e da TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS honrar, atempadamente e na íntegra, os compromissos financeiros sujeitos a *follow-up*, a CPR e a SR RATING manterão sob observação os seguintes aspectos:

- a capacidade de geração de fundos pelo Grupo na área da prestação de serviços em Portugal, e no exterior, que poderá ser influenciada nomeadamente pelo investimento a realizar pelas entidades concessionárias das infra-estruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica, de telecomunicações e de gás;
- o impacto na geração de fundos do Grupo dos riscos associados ao processo da sua internacionalização;
- as condições climáticas em Portugal Continental e em Espanha, na medida em que podem influenciar a quantidade de energia produzida pelos parques eólicos e pelas centrais fotovoltaicas que o Grupo detém e, consequentemente, o seu volume de negócios e a sua geração de fundos;
- a verificação de alterações no enquadramento legal dos projectos de energia renovável em Portugal que possam ter impacto na geração de fundos para o Grupo;
- a capacidade do Grupo para contratar, ou renovar, financiamentos que sejam necessários à sua actividade operacional e para a realização dos seus investimentos, no contexto de crise económico-financeira actual que aponta para a redução do financiamento à economia portuguesa;
- a evolução da taxa de juro, na medida em que o saldo da dívida financeira do Grupo PROCME foi contratado a taxa de juro variável e apenas uma parte do risco de taxa de juro incorrido, quer em termos de montante quer em termos de prazo, se encontra coberto, num contexto em que o custo do *funding* está e deverá continuar a aumentar;
- a evolução da estrutura accionista da CME, da TECNEIRA TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS e da PROCME;
- a evolução do Grupo ACS, a qual pode influenciar, por um lado, a capacidade e vontade de prestar apoio financeiro às suas participadas, em caso de necessidade, e, por outro lado, a necessidade de recebimento de dividendos da PROCME, sendo de realçar que é necessário o acordo do accionista minoritário para a sua distribuição.

INDICADORES DO GRUPO PROCME

	2006	2007	2008	2009	2009 (*)	2010 (*)
Actividade (Volume de Negócios + Trab. Prop. Empresa + Variação Produção) em Mil Euros	254 945	293 537	339 608	338 785	338 785	260 343
Taxa de Variação em Percentagem	15,9%	15,1%	15,7%	-0,2%	n.a.	-23,2%
Resultado Líquido em Mil Euros	9 264	9 006	8 181	11 291	11 291	13 848
Total do Activo em Mil Euros	298 759	344 642	416 551	440 908	440 728	443 733
Autonomia Financeira em Percentagem	13,2%	13,4%	10,9%	11,2%	11,2%	12,6%
Rendibilidade do Capital Próprio em Percentagem	23,5%	19,5%	18,0%	23,0%	23,0%	25,1%

Notas: Valores arredondados.

n.a. - não aplicável.

Contas com reclassificações efectuadas pela CPR e pela SR RATING para efeitos de análise.

Contas preparadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade e certificadas pela sociedade Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. (SROC) de 2006 a 2009.

(*) Contas preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo as de 2010 sido certificadas pela SROC.

Fonte: Grupo PROCME.

Nota: Os ratings não constituem recomendações de compra ou venda, sendo apenas um dos elementos a ponderar pelos investidores.

Esta divulgação é meramente informativa, não dispensando portanto a leitura dos respectivos relatórios de rating.

Os ratings atribuídos pela CPR e pela SR RATING baseiam-se em informação recolhida junto de um conjunto alargado de fontes de informação, com destaque para a prestada pela entidade cujos compromissos financeiros são sujeitos a rating, incluindo informação confidencial, a qual é utilizada e trabalhada, com todo o cuidado, pela CPR e pela SR RATING. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e tratamento da informação para efeitos da análise de rating, a CPR e a SR RATING não se podem responsabilizar pela sua veracidade, sendo exigível a percepção por parte da CPR e da SR RATING de um nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda à atribuição das notações de rating.

SR RATING - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LTDA.

Rua James Joule 92 – 10º andar – Conj 101

Edifício Plaza I – Brooklyn Novo

04576-080 São Paulo SP

Brasil

Tel: (55) 11 3053 0000

E-mail: contato@srrating.com.br

Site: www.srrating.com.br

COMPANHIA PORTUGUESA DE RATING, S.A.

Rua Luciano Cordeiro, 123 – R/C Esq.

1050-139 Lisboa

Portugal

Tel: (351) 213 041 110

Fax: (351) 213 041 111

E-mail: geral@cprating.pt

Site: www.cprating.pt

Registada como Agência de Notação de Risco junto da European Securities and Markets Authority (ESMA), de acordo com o REGULAMENTO (CE) Nº 1060/2009 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 16 de Setembro de 2009